



**A LINHA DE DESMONTAGEM HUMANA:
ADOECIMENTO PSÍQUICO E ACESSO À JUSTIÇA NA INDÚSTRIA FRIGORÍFICA DA
AMAZÔNIA¹**

**THE HUMAN DISMANTLING LINE:
MENTAL ILLNESS AND ACCESS TO JUSTICE IN THE AMAZONIAN MEATPACKING
INDUSTRY**

**LA LÍNEA DE DESMONTAJE HUMANO:
ENFERMEDAD PSÍQUICA Y ACCESO A LA JUSTICIA EN LA INDUSTRIA
FRIGORÍFICA DE LA AMAZONÍA**

Rosana Ferreira Pontes ²

¹Resumo apresentado ao GT 4, no VI Congresso Internacional DHJUS – Futuros Possíveis. Programa de Doutorado e Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça.

² Rosana Ferreira Pontes é advogada, sócia do escritório Coloni e Wendt Advogados. Graduada em Direito (2012), possui pós-graduações em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, e em Direito de Família e Sucessões, além de ser pós-graduanda em Direito Público. Atua como professora de Direito do Trabalho I no IESUR - FAAr e é autora de trabalhos sobre dano moral em acidentes de trabalho. E-mail: rosanaferreirapontes01@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3524217745312091>.



A LINHA DE DESMONTAGEM HUMANA: adoecimento psíquico e acesso à justiça na indústria frigorífica da Amazônia

A indústria frigorífica na Amazônia Ocidental representa um setor econômico estratégico, simbolizando desenvolvimento regional e fonte geradora de empregos. O sindicato da categoria de trabalhadores deste segmento (SINTRA-INTRA) aponta um quantitativo de mais de vinte e duas unidades frigoríficas no Estado de Rondônia, corroborando a informação de fonte propulsora de empregabilidade. Contudo, atrás da cortina da aparente prosperidade, se esconde uma realidade alarmante, qual seja, a sistemática “desmontagem humana” de trabalhadores por meio do adoecimento psíquico massivo.

Evidente que os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais relacionadas ao esforço repetitivo, ganharam maior notoriedade neste setor, mas o colapso psíquico dos trabalhadores permanece invisibilizado e negligenciado pelo Sistema de Justiça.

Ante tal pontuação, a questão central que orienta esta investigação é: De que forma a organização do trabalho na indústria frigorífica da Amazônia Ocidental enseja o adoecimento psíquico massivo, e como as falhas reiteradas no acesso ao sistema de justiça podem ser sanadas para garantir o reconhecimento eficaz, a reparação integral e a prevenção destes danos?

Esta problematização desdobra-se em três eixos fundamentais:

a)Nexo trabalho-adoecimento: Como a organização do trabalho (ritmo de produção, metas, assédio) origina o sofrimento psíquico?



- a) Barreiras institucionais: Quais obstáculos probatórios, periciais e jurídicos impedem o reconhecimento do nexos causal entre trabalho frigorífico e transtornos mentais?
- b) Transformação do Sistema de Justiça: Como superar a abordagem reativa e individual em direção a uma atuação preventiva e coletiva em saúde mental no trabalho?

No tocante à fundamentação teórica, parte-se inicialmente da análise em torno de três pilares conceituais:

1. Trabalho Decente (OIT, 2013): O conceito estabelece quatro dimensões interdependentes - garantia de direitos fundamentais, promoção de emprego produtivo e de qualidade, extensão da proteção social e fortalecimento do diálogo social. Na realidade frigorífica amazônica, cada um destes pilares é sistematicamente violado.

2. Psicodinâmica do Trabalho (Dejours, 1992, 2004): Distingue-se entre condições de trabalho (que afetam o corpo) e organização do trabalho (que atua sobre o aparelho psíquico). Esta última engloba divisão de tarefas, hierarquia, controle, gestão e cadências, constituindo-se como responsável pelas pressões psicológicas que desencadeiam o adoecimento mental.

3. Nexos Causal Psíquico-Ocupacional: Segundo Borsoi (2007), a natureza intangível e menos visível do sofrimento psíquico dificulta o estabelecimento da



relação causal entre trabalho e adoecimento, criando um vazio de reconhecimento institucional.

A realidade investigada se consubstancia no fato de que no chão de fábrica dos frigoríficos da Amazônia Ocidental se observa um modelo de organização de trabalho patogênico caracterizado por ritmo mecânico e acelerado do maquinário, metas de produtividade elevadas em curto tempo, pausas psicofisiológicas insuficientes e frequentemente suprimidas, vigilância constante, controle excessivo, somados ao assédio moral organizacional.

Tais fatores transformam o ambiente laboral em um verdadeiro sistema causador de doenças mentais, comprometendo a integridade psíquica dos trabalhadores através de transtornos como Síndrome de Burnout, depressão e ansiedade.

A partir desta constatação, o objetivo geral da presente pesquisa consiste em analisar a dinâmica entre organização do trabalho, adoecimento psíquico e obstáculos de acesso à justiça na indústria frigorífica da Amazônia Ocidental, desenvolvendo diagnóstico robusto e propondo ferramentas que qualifiquem a atuação do Sistema de Justiça na reparação e prevenção dos danos.

Seguindo, se propõe como objetivos específicos:

a) Detalhar a organização do trabalho nos frigoríficos, identificando práticas que violam o Trabalho Decente e desencadeiam adoecimento mental;



- a) Desenhar o padrão de ocorrência e manifestações do sofrimento psíquico entre trabalhadores do setor;
- b) Mapear as rotas institucionais percorridas pelos trabalhadores adoecidos (INSS, Justiça do Trabalho, CEREST), identificando obstáculos ao reconhecimento e reparação;
- c) Desenvolver protocolo interdisciplinar para investigação do nexos causal psíquico-ocupacional;

Referente à metodologia a pesquisa adota abordagem qualitativa e interdisciplinar, estruturada em quatro etapas:

1. Revisão Bibliográfica e Documental: Análise da produção acadêmica sobre saúde do trabalhador, psicodinâmica do trabalho, sociologia do trabalho, legislação e jurisprudência pertinente, além de documentos como Ações Cíveis Públicas do MPT, relatórios de fiscalização e dados do INSS.

2. Pesquisa de Campo: Estudo de caso em municípios de Rondônia com forte presença frigorífica, incluindo:

- Entrevistas semiestruturadas com trabalhadores (ativos, afastados e demitidos), sindicalistas e profissionais de saúde (CEREST, CAPS, UBS)
- Entrevistas com atores do Sistema de Justiça (advogados, procuradores, juízes e peritos)



3. Análise e Sistematização: Triangulação de dados qualitativos com documentais, orientada pelos pilares do Trabalho Decente e teorias sobre nexos causal e acesso à justiça.

4. Elaboração do Produto Técnico e Dissertação: Desenvolvimento paralelo do protocolo proposto e da redação acadêmica.

O produto final será um Protocolo Técnico-Jurídico para Avaliação do Nexo de Causalidade entre Organização do Trabalho e Adoecimento Psíquico na Indústria Frigorífica na Amazônia Ocidental, caracterizado por:

- Checklist detalhado de elementos da organização do trabalho a serem investigados;
- Diretrizes para escuta qualificada do trabalhador;
- Sugestão de quesitos periciais específicos para dano psíquico;
- Síntese de teses jurídicas e jurisprudência relevante;

Público-alvo: Juízes, procuradores, advogados, peritos, profissionais do CEREST e sindicatos.

Formato: Guia prático de fácil consulta (físico e digital).

O impacto esperado consiste na padronização e qualificação da produção de prova, aumento na taxa de reconhecimento do nexo causal, subsídio para ações preventivas e promoção de decisões mais justas.



A justificativa e a relevância da pesquisa se assentam: na relevância social ao expor a crise de saúde pública e violação em larga escala de direitos humanos, afetando milhares de trabalhadores na Amazônia, combatendo a normalização de ambientes laborais adoecedores; Na contribuição acadêmica: Preenche lacuna importante ao focar o adoecimento mental, área negligenciada no setor frigorífico, através de abordagem interdisciplinar inovadora que articula Direito, Psicodinâmica do Trabalho, Saúde Coletiva e Sociologia; e por fim, no impacto no desenvolvimento da Justiça, posto que, vai além do diagnóstico ao criar ferramenta prática com potencial de transformar a qualidade da prestação jurisdicional, aprimorando produção de provas, fundamentação de decisões e atuação do MPT em ações coletivas.

Sobre a viabilidade e o impacto, o projeto se mostra viável no prazo de 24 meses e possui claro potencial transformador, sendo estes, formação profissional, transformação regional, impacto social, solução concreta, qualidade jurisdicional e inovação.

Adentrando às considerações finais, importa evidenciar que a pesquisa foca no esforço interdisciplinar para tornar visível o invisível: o adoecimento psíquico massivo de trabalhadores frigoríficos na Amazônia Ocidental. Ao articular rigor acadêmico com aplicabilidade prática, busca-se não apenas compreender este fenômeno complexo, mas transformar a realidade através de ferramentas concretas que qualifiquem a atuação do Sistema de Justiça.



O antagonismo central - entre a severidade do dano humano e a inadequação da resposta institucional - exige superação urgente. O protocolo proposto constitui tecnologia social inovadora capaz de romper o ciclo de impunidade empresarial e desamparo dos trabalhadores, assegurando que a dignidade humana não seja a peça final na linha de desmontagem.

A pesquisa contribui, assim, para um Sistema de Justiça mais humano, sensível e efetivo na proteção dos direitos fundamentais dos trabalhadores amazônicos, promovendo verdadeiro Trabalho Decente e fortalecendo a garantia de direitos humanos na região.

REFERÊNCIAS PRELIMINARES

BORSOI, Izabel Cristina Ferreira. Da relação entre trabalho e saúde à relação entre trabalho e saúde mental. **Psicol Soc.** 2007, v. 19, n.1, p.103-111. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000400014>. Acesso em: 14 jul. 2025.

DEJOURS, Christophe. Addendum: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. **In:** Lancman, S.; Sznelwar, L. I. (Orgs.). Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; Brasília: Paralelo 15, 2004.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho:** estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). **Trabalho Decente:** Conceitos e Definições. Escritório da OIT no Brasil. 2013. Disponível em: <https://www.ilo.org/pt-pt/resource/brasil-que-e-trabalho-decente>. Acesso em: 14 jul. 2025.